

VEMP CERVICAL NO DIAGNÓSTICO OTONEUROLÓGICO: VALORES DE REFERÊNCIA PARA O EQUIPAMENTO CONTRONIC EVOKADUS.

Pedro Luis Cóser *, Vanessa Caroline Bratz**, Elizandra Souza Figueiredo***, Jainara Medina Teixeira****
Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), Santa Maria- RS, Brasil

*Médico Otorrinolaringologista na Clínica Cóser, Doutor em Distúrbios da Comunicação Humana pela Universidade Federal de São Paulo (Unifesp);

** Graduanda de Fonoaudiologia da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM);

*** Fonoaudióloga pela Universidade Federal de Santa Maria (UFSM);

****Fonoaudióloga pela Universidade Federal de Santa Maria (UFSM).

Introdução

O VEMP cervical (cVEMP) é registrado como uma atividade eletromiográfica inibitória do musculatura em decorrência da estimulação do sáculo por sons intensos. É uma resposta reflexa motora cervical a um estímulo acústico de alta intensidade e baixa frequência capaz de estimular a mácula sacular gerando respostas captadas por eletrodos no músculo esternocleidomastoideo, avaliando a via vestibular ipsilateral descendente. Por observar estruturas não analisadas pelos exames vestibulares tradicionais, as respostas do VEMP acrescentam informações no topodiagnóstico das desordens vestibulares.

Objetivos

O objetivo deste trabalho é identificar os valores de referência de amplitude e de latência dos potenciais P13 e N23 para o equipamento Contronic Evokadus.

Método

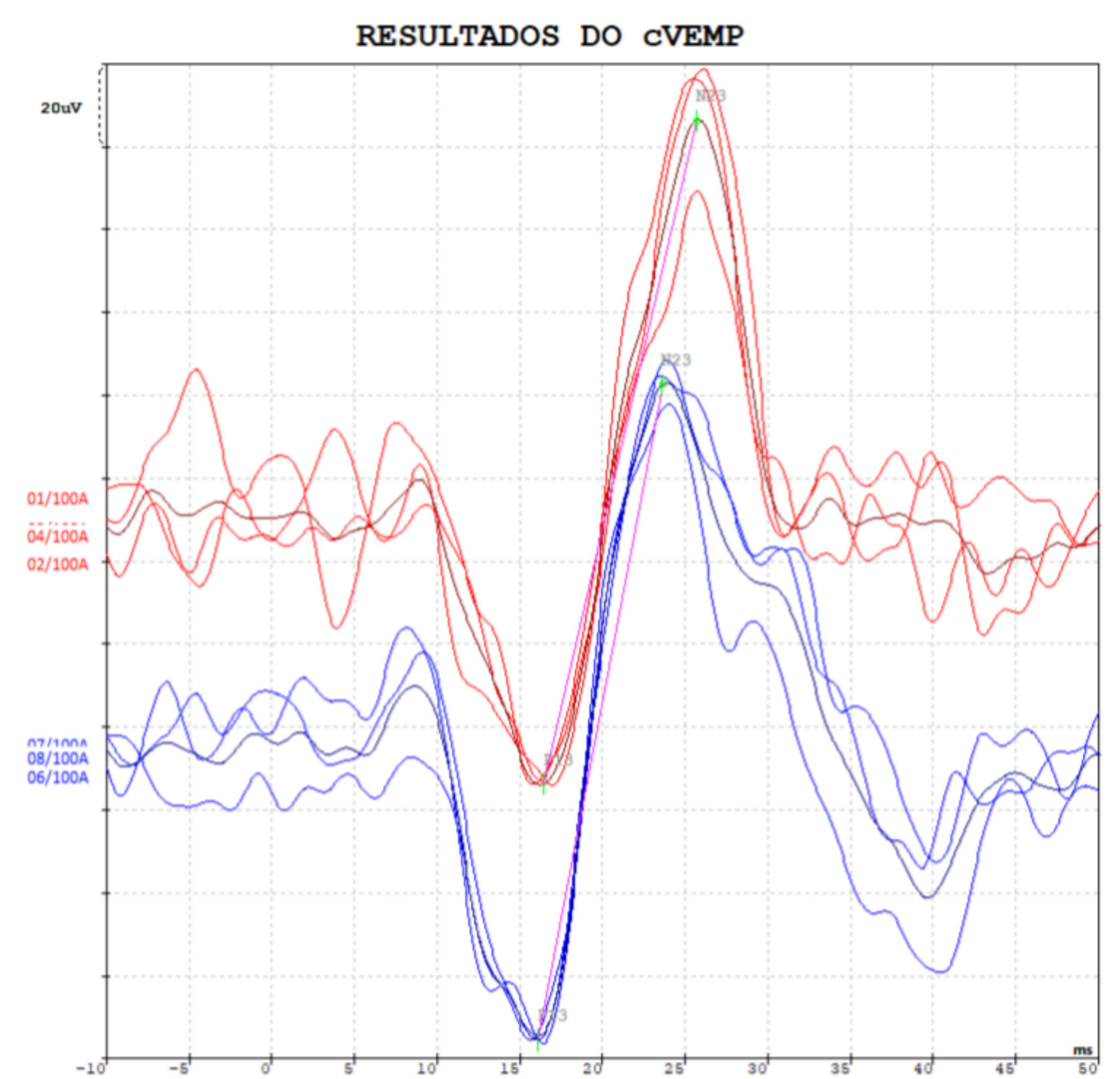
A população constou de 50 sujeitos com audição normal, com idade entre 13 e 71 anos (média de 38 anos), examinados com estímulo tone burst de 500 Hz, envoltória trapezoidal com 5 ciclos, polaridade alternada, apresentado a 5,1 pps com 100 dBNA de intensidade sendo as respostas filtradas de 5 Hz a 1000 Hz e captadas com controle eletromiográfico da contração muscular (respostas escalonadas). Cincoenta estímulos foram apresentados 04 vezes de cada lado, estando o sujeito sentado e com o rosto virado com força para o lado oposto ao estimulado e as respostas foram marcadas no somatório dos 04 traçados. Foram determinados valores médios e máximos de latência de P13 e N23, a média de amplitude e sua distribuição entre os percentis 05 e 95 e o índice médio e máximo de assimetria de amplitude entre os dois lados.

Resultados

O valor médio de latência de P13 foi de 16,11 ms (DP 0,89), de N23: 24,99 ms (DP 1,84), a amplitude média foi de 162,18 uV, e o valor médio do índice de assimetria foi de 10,35% (DP 7,34).

Traçado	Orelha	Latências (ms)	
		P13	N23
01i	Dir-A	---	---
02i	Dir-A	---	---
03i	Dir-A	---	---
04i	Dir-A	16,31N	25,56N
05i	Esq-A	---	---
06i	Esq-A	---	---
07i	Esq-A	---	---
08i	Esq-A	16,02N	23,5N

Traçado	Orelha	Amplitudes
		N23-P13
01i	Dir-A	---
02i	Dir-A	---
03i	Dir-A	---
04i	Dir-A	160,206 uV
05i	Esq-A	---
06i	Esq-A	---
07i	Esq-A	---
08i	Esq-A	158,160 uV



Resultados IADR						
#	IADR	Traçado OE	OE Amp	Traçado OD	OD Amp	Polaridade
01	0,21 %	04	158,16 uV	08	160,21 uV	Alternada

Discussão

Este estudo buscou identificar valores de referência visando a utilização do equipamento Contronic Evokadus para realização do exame cVEMP no diagnóstico otoneurológico.

Conclusão

O valor máximo de latência de P13 e N23, calculados a partir da média mais 02 DP, encontram-se na tabela 1. O máximo de assimetria da amplitude entre os dois lados e a variação da amplitude calculados (percentis 05 e 95) também foram (Tabela 2). Estes são os parâmetros de referência de normalidade para o exame cVEMP no equipamento Contronic Evokadus.

Tabela 1. Valores máximos de latência (ms)

Potenciais	P13	N23
	17,89	28,67

Tabela 2. Máximo de assimetria e variação da amplitude

Assimetria	Amplitude
25 %	41,05 - 404,53 uV